

06/10/22

Pág. 7

*"Além dos já citados, o Comitê Especial foi composto pelos seguintes órgãos: Codecipe, Vigilância em Saúde Ambiental, Corpo de Bombeiros, **Universidade Federal de Pernambuco**, Polícia Rodoviária Federal, Universidade de Pernambuco, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe), Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe) e Fundacentro"*

Óleo no litoral: Comitê irá definir ações

Além dos já citados, o Comitê Especial foi composto pelos seguintes órgãos: Codecipe, Vigilância em Saúde Ambiental, Corpo de Bombeiros, Universidade Federal de Pernambuco, Polícia Rodoviária Federal, Universidade de Pernambuco, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe), Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe) e Fundacentro.

As praias afetadas não serão interditas e o banho de mar continua liberado nos locais. A CPRH orienta apenas que, em caso de identificação do material, é preciso evitar o contato para prevenir danos à pele. Se o banhista encontrar o material tóxico, deve entrar imediatamente em contato com o órgão através do telefone (81) 99488-4453.

Primeiras evidências

As primeiras evidências desta nova leva de petróleo cru nas praias pernambucas foram encontradas no último domingo, por um pescador na praia de Tamandaré, no Litoral Sul do Estado. Inicialmente, a hipótese trabalhada foi a de que o material tenha a mesma origem do último mês de agosto.

A linha de investigação concluída pela Marinha sobre o caso foi de que o material é originário do Golfo do México, proveniente de uma lavagem de um tanque de navios petroleiros, onde o descarte do material foi feito de forma inadequada, despejando-o no mar. Segundo informações da CPRH, o caso recente não tem relação com o incidente de 2019.